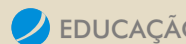




SOLUÇÕES EM ALIMENTAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SUPORTE



www.grsa.com.br / www.compass-group.com

A GRSA - Soluções em Alimentação e em Serviços de Suporte, tem o prazer de apresentar as demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2011. As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vigentes para os exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2008 e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Com 35 anos de atuação no Brasil, a GRSA é líder em seu segmento, oferecendo serviços de alimentação e de suporte para empresas, escolas, hospitais, aeroportos, terminais rodoviários, e locais remotos, como mineradoras e plataformas petrolíferas. Serve 1,4 milhão de refeições por dia e atende cerca de 2.000 unidades em 360 cidades. Possui mais de 35 mil colaboradores, o que a posicionou em 14º lugar entre as maiores empregadoras do país (*Exame - Melhores e Maiores 2011*). Pertence ao Compass Group, líder mundial em serviços de alimentação e de suporte, com atuação em mais de 50 países.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO E PERSPECTIVAS

No ano de 2011 superamos todos os indicadores de performance financeira, tanto em faturamento, lucro bruto e margens brutas, como em geração de caixa, no qual o montante de EBITDA gerado superou a marca dos R\$ 154 milhões, com uma margem de 6,6% do faturamento líquido. Comercialmente, os nossos esforços para reposição de preços e recuperação de margens continuaram. Esse conjunto de medidas contribuiu para que a companhia apresentasse uma receita bruta de vendas de R\$ 2.123 bilhões, ante R\$ 1.772 bilhão em 2010, um aumento da ordem de 20% e o lucro bruto de R\$ 129 milhões ante R\$ 103 milhões em 2010, um aumento da ordem de 25%.

GR S.A. - CNPJ nº 02.905.110/0001-28

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO explicativa	Controladora - BRGAAP			Consolidado - BRGAAP e IFRS		
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7	39.990	49.505	39.748	40.945	49.615
Contas a receber	8	238.635	192.160	147.475	250.871	199.928
Estoque	9	25.892	22.530	19.675	25.892	22.530
Despesas antecipadas		15.862	19.593	10.346	18.662	20.192
Impostos a recuperar	10	13.339	11.520	14.240	19.294	14.125
Outros créditos e direitos		4.028	3.415	2.350	4.903	3.464
Partes relacionadas	21	191	-	-	191	-
Total do ativo circulante		337.927	298.723	233.834	360.758	233.866
Não Circulante						
Realizável a longo prazo:						
Impostos a recuperar	10	8.504	8.096	7.763	8.504	8.096
Impostos diferidos	19	4.566	15.252	28.023	4.837	15.265
Partes relacionadas	21	11.203	138	1.425	-	138
Depósitos judiciais		924	899	899	1.390	1.644
Total		25.187	24.385	38.120	14.731	25.143
Investimentos	11	47.383	48.136	3.220	-	-
Imobilizado	13	105.995	85.684	78.903	107.398	85.847
Intangível	14	240.979	242.716	364.111	287.197	289.687
Total do ativo não circulante		419.544	400.921	644.351	409.627	363.514
Total do Ativo		757.471	699.644	598.188	770.084	597.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO explicativa	Controladora - BRGAAP			Consolidado - BRGAAP e IFRS		
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Circulante						
Financiamentos		112	450	1.214	112	450
Fornecedores	15	112.133	94.349	77.499	114.164	95.401
Salários e obrigações sociais	16	110.749	105.232	79.881	126.372	117.682
Obrigações tributárias	17	17.120	15.936	10.797	14.591	16.849
Impostos parcelados		1.356	5.060	-	2.189	5.060
Partes relacionadas	21	626	1.371	13.817	626	1.371
Contas a pagar por aquisição de negócios		1.468	2.736	3.151	1.468	2.737
Otras contas a pagar		10.920	5.191	15.313	10.920	11.782
Total do passivo circulante		250.594	230.235	201.672	270.448	251.332
Não Circulante						
Financiamentos		-	129	380	-	129
Salários e obrigações sociais	16	26.374	29.981	29.981	26.374	29.981
Contas a pagar por aquisição de negócios		10.361	6.569	6.569	10.361	6.569
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	17.639	28.731	25.599	17.639	28.731
Partes relacionadas	21	202.347	202.347	202.347	201.501	201.501
Impostos parcelados		3.846	-	-	8.406	-
Obrigações tributárias	17	20.666	16.070	7.622	20.666	16.070
Provisão para perda em investimentos	11	10.955	9.274	-	-	-
Total do passivo não circulante		281.827	296.893	272.498	274.586	286.773
Patrimônio Líquido						
Capital social	20	124.532	124.532	124.532	124.532	124.532
Reservas de capital	20	2.638	2.014	1.924	2.638	2.014
Reservas de lucros	20	97.880	45.880	(2.560)	97.880	45.880
Prejuízos acumulados		-	-	(2.560)	-	(2.560)
Total do patrimônio líquido		225.050	172.426	124.018	225.050	172.426
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		757.471	699.644	598.188	770.084	597.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Consumidores e clientes:

- Pesquisa anual de satisfação.
- Canal de comunicação com o cliente para melhoria contínua dos serviços.
- Procedimentos de segurança alimentar mais rigorosos dos exigidos pela ANVISA.
- Única empresa do setor a ter seu Sistema de Gestão da Qualidade, Saúde e Segurança Ocupacional e Meio Ambiente certificado simultaneamente nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001*.

- Escopo: 49 unidades operacionais
- Comunidade:**
- Programas de Capacitação Profissional: formação de ajudantes de cozinha e coqueiras hospitalares, voltado para o desenvolvimento de pessoas que estão fora do mercado de trabalho. Cerca de 850 pessoas já formadas.
 - Projeto Literatura em Cena: levou a literatura por meio do teatro, atingindo cerca de 10 mil crianças com 31 apresentações em 2011.
 - Programa Seja 10: conscientiza consumidores sobre o não desperdício de alimentos, arrecadando doações para instituições beneficentes.
 - Projeto Folha Verde (MG e GO): compra de hortifruti de produtores agrícolas locais, desenvolvendo a economia da região. Mais de 14 ton de alimentos já adquiridos.

Governo e Sociedade:

A GRSA se destaca pelas Práticas Anticorrupção e Propina. Possui um sistema preventivo, com cursos que abrangem o tema, tem processos controlados por auditorias, possui um canal de denúncias e o código de conduta da empresa está publicado na internet.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora - BRGAAP			Consolidado - BRGAAP e IFRS		
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Receita Líquida de Vendas e Serviços						
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados						
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	23	1.843.091	1.598.899	1.942.637	1.631.430	1.631.430
Custo com pessoal	24	(801.426)	(696.681)	(804.227)	(697.548)	(697.548)
Lucro Bruto		441.252	382.347	453.450	389.456	389.456
Despesas Operacionais						
Despesas comerciais	24	(189.884)	(151.239)	(193.226)	(152.071)	(152.071)
Com pessoal	24	(62.548)	(61.404)	(67.923)	(66.342)	(66.342)
Gerais e administrativas	24	(33.599)	(44.747)	(36.472)	(45.839)	(45.839)
Depreciações e amortizações	24	(25.031)	(21.694)	(25.112)	(21.697)	(21.697)
Outras despesas, líquidas	25	(1.298)	(942)	(1.852)	(1.852)	(1.852)
Equivalência patrimonial	11	(1.681)	(407)	-	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		127.213	102.514	128.865	102.929	102.929
Resultado Financeiro						
Despesas financeiras	26	4.510	5.051	4.568	5.053	5.053
Receitas financeiras	26	(30.853)	(6.595)	(31.837)	(6.587)	(6.587)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		100.870	100.980	101.596	101.395	101.395
Imposto de Renda e Contribuição Social						
Correntes	19	(17.296)	(21.372)	(18.290)	(21.787)	(21.787)
Diferidos	19	(10.696)	(12.771)	(10.428)	(12.771)	(12.771)
Lucro Líquido do Exercício		72.878	66.837	72.878	66.837	66.837

Não há outros resultados abrangentes no exercício nem em exercícios anteriores.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora - BRGAAP		Consolidado - BRGAAP e IFRS	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	100.870	100.980	101.596	101.395
Ajustes para reconstruir o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	25.031	21.694	25.112	21.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.294	1.648	1.641	2.149
Ativação monetária de financiamentos e partes relacionadas (Reversão) provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	28.438	-	28.438	218
Valor residual do imobilizado e intangível baixados	(2.573)	13.232	(2.573)	13.232
Equivalência patrimonial	5.286	3.447	5.330	3.447
Reversão da provisão para redução de ativos não circulantes a valor de recuperação	1.681	407	-	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	(2.072)	(2.054)	(2.072)	(2.054)
Baixa de contas a receber de partes relacionadas por perdão de dívida	11.993	18.920	11.993	19.096
Ativação do plano de opção de compra de ações	-	2.626	-	2.626
Contas a receber	624	90	624	90
Estoque	(47.769)	(46.334)	(53.085)	(54.602)
Despesas antecipadas	(3.362)	(2.855)	(3.362)	(2.855)
Impostos a recuperar	3.731	(9.247)	1.530	(9.846)
Depósitos judiciais	(2.227)	2.387	(5.577)	(187)
Partes relacionadas	(3.396)	(2.602)	(3.117)	(2.602)
Outros ativos	(12.001)	-	(798)	-
Outros ativos	(613)	(1.023)	(1.439)	(1.113)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	17.784	16.850	18.763	17.902
Salários e obrigações sociais	(10.083)	6.431	(6.910)	18.705
Obrigações tributárias	4.702	19.365	11.280	19.521
Partes relacionadas	(5.148)	(7.930)	(5.158)	(7.930)
Outras contas a pagar	5.727	(11.818)	(750)	(3.462)
Caixa líquido gerado pelas operações	117.917	124.214	121.466	135.427
Pagamento de juros	(28.247)	(13.775)	(28.247)	(13.775)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(20.108)	(21.247)	(21.839)	(21.787)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos relacionados à aquisição de imobilizado e intangível	(46.064)	(28.288)	(47.427)	(28.639)
Pagamento na aquisição de controladas, líquido de caixa adquirido	(11.629)	(31.202)	(11.630)	(41.539)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(57.693)	(59.490)	(59.057)	(70.178)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Financiamentos	(516)	(1.301)	(115)	(1.301)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(20.878)	(18.519)	(20.878)	(18.519)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(21.394)	(19.820)	(20.993)	(19.820)
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa (*)	(9.525)	9.757	(8.670)	9.867
Caixa e Equivalentes de Caixa				
Saldo inicial	49.505	39.748	49.615	39.748
Saldo final	39.980	49.505	40.945	49.615
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa (*)	(9.525)	9.757	(8.670)	9.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

alterações de normas contábeis foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2011, entretanto, não tiveram impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS	Assunto
19 (R1)	Investimento em empreendimentos controlados em conjunto (joint venture)
20 (R1)	Custos de empréstimos
21 (R1)	Demonstração Intermediária
35 (R1)	Demonstrações separadas
IAS 2	Divulgação de partes relacionadas
IFRS 11	Instrumentos financeiros
IFRS 14 e IAS 19	Pagamentos antecipados de exigência de financiamento mínimo
Melhoria às IFRS (2010)	Alteração de sete pronunciamentos, inclusive IFRS 3, IAS 27 e IFRIC 13
IFRS 19	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais
b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, e não foram adotadas anteriormente pela Companhia	
IFRS	Assunto
IAS 27	Demonstrações financeiras separadas
IAS 28	Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Instrumentos financeiros em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

5. Principais Estimativas e



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Efeitos da adoção das IFRSs no balanço patrimonial consolidado

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.627	12.565	20.192
Outros ativos circulantes	223.520	-	223.520	289.662	-	289.662
Total dos ativos circulantes	231.203	2.663	233.866	297.289	12.565	309.854
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.883	(12.847)	28.036	40.183	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.830	(9.986)	85.847
Outros ativos não circulantes	256.575	-	256.575	299.565	-	299.565
Total dos ativos não circulantes	376.361	(12.847)	363.514	426.591	(25.914)	400.677
TOTAL DO ATIVO	607.564	(10.184)	597.380	723.880	(13.349)	710.531
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Total dos passivos circulantes	201.710	-	201.710	251.332	-	251.332
Impostos diferidos	11.942	(11.942)	-	20.991	-	20.991
Outros passivos não circulantes	271.652	-	271.652	286.773	-	286.773
Total dos passivos não circulantes	283.594	(11.942)	271.652	307.764	(20.991)	286.773
Total do patrimônio líquido	122.260	1.758	124.018	164.784	7.642	172.426
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	607.564	(10.184)	597.380	723.880	(13.349)	710.531

Efeitos da adoção das IFRSs na demonstração do resultado consolidado

Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs	
	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs
Receita líquida de vendas e serviços	1.631.430	-	1.631.430	-	-
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.241.974)	-	(1.241.974)	-	-
Lucro bruto	389.456	-	389.456	-	-
Despesas operacionais	(295.443)	8.916	(286.527)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	94.013	8.916	102.929	-	-
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras	5.053	-	5.053	-	-
Despesas financeiras	(6.587)	-	(6.587)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.479	8.916	101.395	-	-
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(21.787)	-	(21.787)	-	-
Diferidos	(9.738)	(3.032)	(12.771)	-	-
Lucro líquido do exercício	60.953	5.884	66.837	-	-

Reconciliação do patrimônio líquido consolidado

Saldo em 1º de outubro de 2009 conforme práticas contábeis anteriores	Consolidado	
	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs
Saldo em 1º de outubro de 2009 conforme práticas contábeis anteriores	122.260	2.663
Imposto de renda diferido sobre os ajustes	(905)	-
Total do efeito da aplicação das IFRSs em 1º de outubro de 2009	1.758	124.018
Saldo em 1º de outubro de 2009 conforme IFRSs	124.018	-
Saldo em 30 de setembro de 2009 conforme práticas contábeis anteriores	164.784	-
Despesas antecipadas (a)	12.565	-
Ativo imobilizado (b)	(986)	-
Imposto de renda diferido sobre os ajustes	3.937	-
Total dos efeitos da aplicação das IFRSs em 30 de setembro de 2009	7.642	-
Saldo em 30 de setembro de 2009 conforme IFRSs	172.426	-

a) Despesas antecipadas: Referem-se substancialmente aos gastos iniciais com restaurantes nas unidades operacionais da Companhia e que são amortizados pelos prazos dos contratos firmados com os clientes. **b) Ativo imobilizado:** De acordo com o PC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia reavaliou a vida útil estimada substancialmente de computadores e periféricos em 1º de outubro de 2010 e os efeitos de depreciação foram aplicados prospectivamente. **c) Reclassificações:** Foram realizadas as seguintes reclassificações nas demonstrações financeiras consolidadas: a) Os impostos diferidos foram reclassificados do passivo não circulante para o ativo não circulante e estão sendo apresentados ao valor líquido por se tratarem de impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente (no caso do Brasil, a receita federal). **Efeitos da adoção dos IFRSs nas demonstrações financeiras individuais:** Na preparação de suas demonstrações financeiras individuais (identificadas como Controladora), a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Companhia aplicou as práticas contábeis definidas na nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que incluiu o balanço patrimonial de abertura em 1º de outubro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 43, ajustando suas demonstrações financeiras individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado que a consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação das IFRS 1 e do CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Para isso, a Companhia efetuou nas demonstrações financeiras individuais os ajustes para a adoção das IFRSs nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme mencionado anteriormente. Tal procedimento foi adotado a fim de obter o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuído na consolidação da controladora nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial individual

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(12.847)	28.023	40.180	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.670	(9.866)	85.804
Outros ativos não circulantes	257.428	-	257.428	299.985	-	299.985
Total dos Ativos não Circulantes	377.201	(12.847)	364.354	426.835	(25.914)	400.921
TOTAL DO ATIVO	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Total dos passivos circulantes	201.672	-	201.672	230.325	-	230.325
Impostos diferidos	11.942	(11.942)	-	20.991	-	20.991
Outros passivos não circulantes	272.498	-	272.498	296.893	-	296.893
Total dos passivos não circulantes	284.440	(11.942)	272.498	317.884	(20.991)	296.893
Total do Patrimônio Líquido	122.260	1.758	124.018	164.784	7.642	172.426
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644

Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil na demonstração do resultado individual

Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs	
	Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs		Práticas contábeis anteriores	Efeitos da transição para IFRSs
Receita líquida de vendas e serviços	1.598.899	-	1.598.899	-	-
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.216.552)	-	(1.216.552)	-	-
Lucro bruto	382.347	-	382.347	-	-
Despesas operacionais	(288.749)	8.916	(279.833)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	93.598	8.916	102.514	-	-
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras	5.051	-	5.051	-	-
Despesas financeiras	(6.585)	-	(6.585)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.064	8.916	100.980	-	-
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(21.372)	-	(21.372)	-	-
Diferidos	(9.738)	(3.032)	(12.771)	-	-
Lucro líquido do exercício	60.953	5.884	66.837	-	-

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(12.847)	28.023	40.180	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.670	(9.866)	85.804
Outros ativos não circulantes	257.428	-	257.428	299.985	-	299.985
Total dos Ativos não Circulantes	377.201	(12.847)	364.354	426.835	(25.914)	400.921
TOTAL DO ATIVO	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644

8. Contas a Receber

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(12.847)	28.023	40.180	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.670	(9.866)	85.804
Outros ativos não circulantes	257.428	-	257.428	299.985	-	299.985
Total dos Ativos não Circulantes	377.201	(12.847)	364.354	426.835	(25.914)	400.921
TOTAL DO ATIVO	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644

9. Estoques

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(12.847)	28.023	40.180	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.670	(9.866)	85.804
Outros ativos não circulantes	257.428	-	257.428	299.985	-	299.985
Total dos Ativos não Circulantes	377.201	(12.847)	364.354	426.835	(25.914)	400.921
TOTAL DO ATIVO	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644

10. Impostos a Recuperar

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(12.847)	28.023	40.180	(24.928)	15.252
Ativo imobilizado	78.903	-	78.903	86.670	(9.866)	85.804
Outros ativos não circulantes	257.428	-	257.428	299.985	-	299.985
Total dos Ativos não Circulantes	377.201	(12.847)	364.354	426.835	(25.914)	400.921
TOTAL DO ATIVO	608.372	(10.184)	598.188	712.993	(13.349)	699.644

11. Investimentos

Original-mente reportado	Em 01/10/2009 (data de transição)		Em 30/09/2010 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			
	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado	Original-mente reportado	da adoção das novas IFRSs	Saldo Ajustado
ATIVO						
Despesas antecipadas	7.683	2.663	10.346	7.028	12.565	19.593
Outros ativos não circulantes	223.488	-	223.488	279.130	-	279.130
Total dos ativos circulantes	231.171	2.663	233.834	286.158	12.565	298.723
Não Circulante						
Impostos diferidos	40.870	(1				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Partes Relacionadas - 21.1 Transações comerciais

	Controladora				Consolidado	
	Receitas		Despesas		Despesas	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
GRSA Serviços Ltda	33	-	-	-	-	-
Clean Mall Serviços Ltda	520	-	-	-	-	-
Compass Group International Finance CV	-	-	22.971	-	22.971	-
	553	-	22.971	-	22.971	-

Os seguintes saldos estavam em aberto ao final do período:

	Controladora				Consolidado	
	Valores a receber		Valores a pagar		Valores a pagar	
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Clean Mall Serviços Ltda	10.119	-	-	-	-	-
GRSA Serviços Ltda	1.084	-	-	-	-	-
Socenco Sociedade de	-	-	-	-	-	-
Compras Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	847	847	847
Compass Group Holdings PLC	-	138	-	626	1.371	594
Compass Group (Singapore) Pte Ltd	24	-	-	-	-	-
Compass Group International Finance CV	-	-	-	201.500	201.500	214.723
Compass Group International Purchasing	167	-	-	-	-	-
Serviços Compass de Argentina S.A.	-	-	-	1.422	-	-
Outros	-	-	-	13	-	-
	11.394	138	1.435	202.973	203.718	216.164
Circulante	191	-	-	626	1.371	13.817
Não circulante	11.203	138	1.435	202.347	202.347	202.347

	Controladora				Consolidado	
	Valores a receber		Valores a pagar		Valores a pagar	
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Compass Group International Purchasing	167	-	-	-	-	-
Compass Group Holdings PLC	-	138	-	626	1.371	594
Compass Group (Singapore) Pte Ltd	24	-	-	-	-	-
Compass Group International Finance CV	-	-	-	201.500	201.500	214.723
Serviços Compass de Argentina S.A.	-	-	-	1.422	-	-
Outros	-	-	-	13	-	-
	191	138	1.435	202.126	202.871	215.318
Circulante	191	-	-	626	1.371	13.817
Não circulante	-	138	1.435	201.501	201.501	201.501

Em 4 de março de 2008, a controladora incorporada Compass Brasil Participações Ltda. firmou contrato de mútuo com a Compass Group International Finance CV no valor de R\$286.500, tendo sido parte convertida em capital social no próprio ano. Assim, quando da incorporação da antiga controladora, o saldo do principal era de R\$201.500. O referido empréstimo foi cedido em moeda brasileira sujeito a encargos anuais limitados à taxa SELIC mais 3%, devidos e calculados em período subsequente a exercícios que apresentem base positiva de resultado antes de impostos e resultado financeiro e com prazo de pagamento de 51 anos. O pagamento de encargos é feito em parcelas devidas no último dia útil de cada trimestre.

21.2 Remuneração do pessoal chave da administração

	Controladora e consolidado	
	2011	2010
Benefícios de curto prazo	3.562	3.470
Pagamento baseado em ações	624	90
	4.186	3.560

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

22. Instrumentos Financeiros - Gestão de risco de capital: A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e o patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

22.1 Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora			Consolidado		
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	34.737	47.702	28.459	34.914	47.702	28.459
Empréstimos e recebíveis						
Caixa e bancos	5.243	1.803	11.289	6.031	1.913	11.289
Contas a receber de clientes	238.635	192.160	147.475	250.871	199.928	147.475
Partes relacionadas	11.394	138	1.435	191	138	1.435
Total	290.009	241.803	188.658	292.007	249.681	188.658

DIRETORIA	EURICO VARELA	FABIAN PAPAUTZKY	JOHNNY THOMSON	ALEXANDRE JOSE MOURA CORREIA
	Diretor Geral	Diretor Administrativo e Financeiro	Diretor Geral de Operações	Contador CRC 15P26552/0-0

Passivos financeiros	Controladora			Consolidado		
	2011	2010	01/10/2009	2011	2010	01/10/2009
	Outros passivos financeiros					
Financiamentos	112	450	1.214	112	450	1.214
Fornecedores	112.133	94.349	77.499	114.164	95.401	77.499
Partes relacionadas	202.973	203.718	216.164	202.127	202.871	215.318
Total	315.218	298.517	294.877	316.403	298.722	294.031

Em 30 de setembro de 2011 e de 2010 os instrumentos financeiros ativos da Companhia eram substancialmente formados pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. Tais instrumentos financeiros são classificados pela Companhia na categoria de valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia estima que nas datas dos balanços, os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos aproximam-se de seus valores de mercado. Em 30 de setembro de 2011 e de 2010 os instrumentos financeiros passivos da Companhia eram substancialmente formados pelos saldos de fornecedores e financiamentos. Tais instrumentos financeiros são classificados e mensurados pela Companhia pelo custo amortizado. A Companhia estima que nas datas dos balanços, os valores contábeis dos instrumentos financeiros passivos relacionados aos saldos de fornecedores a pagar e financiamentos aproximam-se de seus valores de mercado. Os empréstimos com partes relacionadas são atualizados pela taxa Selic acrescida de 3% ao ano e devidos em certas condições a serem atingidas pela Companhia, conforme o contrato celebrado entre as partes. A Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros. **22.2 Principais políticas contábeis:** Os detalhes a respeito das principais políticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério para reconhecimento, a base para mensuração e a base na qual as receitas e despesas são reconhecidas no resultado em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. **22.3 Gerenciamento do risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, dessa nota explicativa. **22.4 Estrutura do gerenciamento de risco:** A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. A Tesouraria Corporativa da Companhia apresenta relatórios semestralmente à Diretoria Financeira, para fins de monitoramento de riscos e avaliação das políticas implementadas para mitigar a exposição aos riscos. Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são: **22.5 Risco de crédito:** O risco de crédito advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não realizarem os saldos de contas a receber. Para mitigar este risco, a Companhia possui política de aprovação de crédito por cliente. A metodologia de aprovação da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.c) **22.6 Risco de liquidez:** A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **22.6.1 Tabelas do risco de liquidez:** As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros (se aplicável) e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Consolidado		
	De 1 mês a 6 meses	Mais de 5 anos	Total
	R\$	R\$	R\$
Fornecedores	114.164	-	114.164
Financiamentos	112	-	112
Partes relacionadas	626	201.501	202.127
Total	114.902	201.501	316.403

30 de setembro de 2011

Fornecedores	95.401	-	95.401
Financiamentos	450	-	450
Partes relacionadas	1.371	201.501	202.872
Total	97.222	201.501	298.723

22.7 Análise de sensibilidade: A Companhia está exposta ao risco de mudança na taxa de juros de aplicações financeiras com relação a seus ativos financeiros e mudanças na taxa Selic com relação aos seus passivos financeiros. A análise foi preparada considerando a exposição na variação do CDI, haja vista que é o principal indexador das aplicações financeiras. O principal indexador para os passivos financeiros da Companhia é a SELIC, substancialmente em razão de ser o principal indexador para o saldo em aberto com o acionista controlador (empréstimo com parte relacionada). A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2011, com base nos cenários anteriormente descritos.

Tipo	Risco	Cenário	
		Provável (a)	Possível (b)
Juros a serem incorridos - CDI	Redução do CDI	3.142	2.444
Despesas financeiras	Aumento da taxa Selic	(22.568)	(23.019)
Exposição líquida passiva		(19.426)	(20.575)
(a) Manutenção das taxas de 30 de setembro de 2011. (b) Dois pontos percentuais nas taxas, comparada ao cenário provável.			

23. Receita Líquida de Vendas e Serviços

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
	Receita de venda de mercadorias	1.866.753	1.586.914	1.866.753
Receita de serviços	147.065	149.200	256.103	185.118
(-) Impostos sobre a receita	(170.727)	(137.215)	(180.219)	(140.602)
	1.843.091	1.598.899	1.942.637	1.631.430

24. Despesas por Natureza: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas por natureza:				
Insunhos	(801.426)	(698.342)	(804.227)	(699.166)
Material de uso e consumo	(58.040)	(48.394)	(59.416)	(49.109)
Depreciação e amortização	(25.031)	(21.694)	(25.112)	(21.697)
Despesas com pessoal	(662.961)	(579.614)	(752.883)	(608.734)
Serviços de terceiros	(27.781)	(27.898)	(29.173)	(28.392)
Fretes	(22.858)	(15.951)	(23.871)	(16.112)
Aluguéis	(37.538)	(32.564)	(37.881)	(32.646)
Manutenção de ativos operacionais	(26.891)	(18.616)	(27.040)	(17.005)
Outras despesas	(50.577)	(54.553)	(52.317)	(55.062)
Total	(1.712.901)	(1.495.636)	(1.811.920)	(1.527.923)
Classificada como:				
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.401.839)	(1.216.552)	(1.489.187)	(1.241.974)
Despesas comerciais	(189.884)	(151.239)	(193.226)	(152.071)
Com pessoal	(62.548)	(61.404)	(67.923)	(66.342)
Gerais e administrativas	(33.599)	(44.747)	(36.472)	(45.839)
Depreciações e amortizações	(25.031)	(21.694)	(25.112)	(21.697)
Total	(1.712.901)	(1.495.636)	(1.811.920)	(1.527.923)

25. Outras Despesas, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Despesas tributárias	(1.639)	(1.111)	(2.195)	(1.347)
Alienação de bens, líquida	391	(505)	387	(505)
Outras despesas	(48)	1.274	(44)	1.274
Total	(1.296)	(342)	(1.852)	(578)

26. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.612	1.323	1.664	1.324
Rendimentos de aplicações financeiras	2.189	3.387	2.195	3.388
Juros de contratos de mútuo	553	-	553	-
Variações monetárias	156	341	156	341
Total	4.510	5.051	4.568	5.053
Despesas financeiras				
Juros passivos	(28.247)	(4.561)	(29.129)	(4.563)
Descontos concedidos	(1.150)	(1.044)	(1.150)	(1.044)
Impostos e taxas	(1.456)	(980)	(1.558)	(980)
Total	(30.853)	(6.585)	(31.837)	(6.587)
Resultado financeiro líquido	(26.343)	(1.534)	(27.269)	(1.534)

27. Cobertura de Seguros (Não Auditados): A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e responsabilidades civis, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Risco coberto

	Responsabilidade civil	Dados materiais e lucros cessantes	Total
	12.976	51.905	64.881

28. Demonstrações dos Fluxos de Caixa: A Companhia realizou transações que não afetam o caixa proveniente de atividades de investimento e financiamento, as quais, portanto, não foram refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

	Controladora e consolidado	
	2011	2010
Adesão ao parcelamento de impostos previamente registrados como obrigações tributárias	5.393	5.060
Aquisição de negócios - parcela a pagar	-	10.361

29. Aprovação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 12 de julho de 2012.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GR S.A. em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da GR S.A. em 30 de setembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da GR S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 12 de julho de 2012

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/0-8
Maurício Pires de Andrade Resende
Contador - CRC nº 1 MG 049699/0-2 "T" SP

